



leitura continuada e  
as habilidades de leitura

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAL  
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL  
Sérgio Marinho Barbosa

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro  
de Alfabetização - CETEP/SEDOC).

F981ℓ Fundação Movimento Brasileiro de Alfabeti-  
zação. SUSUG.  
Leitura continuada e as habilidades de  
leitura. Rio de Janeiro, 1976.  
14 p. ilustr. 32 cm.

76-35

cdd:372.41  
cdu:372.41

## LEITURA CONTINUADA E AS HABILIDADES DE LEITURA

1296  
MOBRAL/CEDCC/BIBLIOTECA

Os objetivos do Programa de Alfabetização Funcional não se limitam a desenvolver as habilidades de ler, escrever e trabalhar com números. O Programa é uma resposta às necessidades e interesses do aluno levando-o a pensar e discutir a respeito de seus problemas, buscando soluções para eles. Dessa forma, o aluno se torna um elemento participante na comunidade em que vive.

Na Alfabetização Funcional, o aluno adquire as habilidades da leitura, da escrita e do trabalho com números, através da ampliação das formas de comunicação, de participação e do desenvolvimento da criatividade.

Para a continuidade deste processo, é necessário oferecer oportunidades para que as habilidades recém-adquiridas de ler, escrever e contar se mantenham e se desenvolvam. Assim, para conseguir o desenvolvimento dessas habilidades, a Leitura Continuada é um dos instrumentos de que dispõem, alfabetizador e alunos. Além disso, o material de Leitura Continuada do MOBRAL favorece a integração do aluno na comunidade, em virtude dos assuntos que aborda.

Esses livros desenvolvem, no aluno, as habilidades de leitura, o hábito de ler e fornecem informações úteis para a sua vida.

MAS... O QUE É LER?

## PENSE E DISCUTA SOBRE ISSO

. Ler é compreender o que está escrito, ou seja, interpretar palavras, frases ou textos, enfim, entender aquilo que foi lido.

. Ler é, também, analisar e criticar mensagens, ou seja, pensar sobre o que leu selecionando aquilo que pode ser útil para sua vida.

É preciso muita atenção ao ler porque, através da leitura, adquirimos informações úteis para nós.

Por exemplo:

Uma pessoa lendo um livro sobre SAÚDE, descobriu que tinha uma planta no seu quintal que servia para curar muitas doenças. Então ela aprendeu como se fazia o chá da erva e assim curou um parente e ainda ensinou aos seus vizinhos.

## A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS LIVROS DE LEITURA CONTINUADA

Os livros de Leitura Continuada podem ser utilizados em classe, desde o início do Programa, isto porque, alguns de seus assuntos enriquecem idéias básicas que são geradas pelo trabalho com os cartazes e palavras geradoras.

Embora no início, o aluno ainda não consiga ler tudo, ele já vai se familiarizando com os livros. Nesse caso, o alfabetizador lerá o texto em voz alta comentando o assunto com os alunos.

Não é só em classe que esses livros devem ser utilizados. Eles devem ser entregues ao aluno. Assim, haverá também oportunidade para que outras pessoas que vivem com ele, ao lerem esses livros, aprendam coisas que ajudem a resolver problemas do dia-a-dia. Nesses livros, há assuntos de interesse, não só do aluno, mas de muitas outras pessoas.

Por exemplo:

João é aluno do MOBREAL. Seu irmão precisava tirar a carteira de trabalho e não sabia de que documentos necessitava. Conversou sobre isto com João e este contou que, na classe do MOBREAL, já tinham discutido sobre o assunto e que o livro "Quem lê... Vai longe" tinha explicações sobre documentos. Então, João emprestou o livro a seu irmão e ele, lendo esse livro, aprendeu o que era necessário e pôde conseguir a sua carteira.

Vejamos um outro exemplo:

No quintal de José havia alguns troncos que só serviam para atrapalhar. Um dia, ao folhear o livro "Leia e Faça Você Mesmo", José observou um banco feito de tronco de árvore e viu que era bem fácil fazê-lo. Então José descobriu uma maneira de aproveitar os troncos do seu quintal e com os 4 banquinhos feitos por ele mesmo, tornou a sua casa mais bonita.

Desse modo, a utilização dos livros de Leitura Continuada, além de desenvolver no aluno as habilidades de ler, de fazer com que ele se habitue a entender informações escritas, ainda permite aprender coisas que poderá por em prática para seu benefício.

## O PREJUÍZO DA NÃO UTILIZAÇÃO DESSES LIVROS

Os livros de Leitura Continuada têm também o objetivo de incentivar e manter o interesse pela leitura, como um dos meios de se obter mais informações.

Alfabetizador e aluno, trabalhando com esse material, terão mais oportunidades de:

- . enriquecer o vocabulário;
- . familiarizar-se com outros textos e assuntos, além dos que constam no material didático básico;
- . aprender coisas que serão úteis para sua vida;
- . descobrir que os livros de Leitura Continuada devem ser consultados não só na classe, mas também em casa, por outras pessoas da família, amigos etc;
- . adquirir o hábito de buscar informação e diversão em outros livros, jornais e revistas.

Agora que sabem as vantagens da utilização desses livros, fiquem alerta!

Os alfabetizadores do seu município devem saber usar esses livros.

A não utilização desse material só trará desvantagens tanto para o alfabetizador, quanto para o aluno.

E, além disso, quantas oportunidades de descobrir, discutir e criar coisas juntos, perderão o

alfabetizador e o aluno.

QUANDO USAR? COMO USAR?

Não é necessário esperar que o aluno conheça todas as palavras geradoras para utilizar esses livros.

Desde o início do Programa, como já dissemos, o aluno pode utilizar os Livros de Leitura Continuada, mesmo que ainda não tenha trabalhado com todas as palavras geradoras, porque ele aprende trabalhos manuais interpretando as gravuras.

O alfabetizador, ao utilizar esses livros desde o início do Programa e conhecendo o conteúdo deles, enriquecerá os debates, mantidos com os alunos.

O importante é que os assuntos contidos neles sejam discutidos e que alfabetizador e aluno se acostumem a encontrar nesses livros respostas para alguns de seus problemas, enriquecimento para suas experiências e formas de desenvolver sua criatividade.

Por exemplo:

No Livro "Leia e Faça Você Mesmo" existem explicações de como fazer uma estante. Os alunos, vendo como era fácil, resolveram fazer uma para a sua classe.

Um outro exemplo:

O filho de um dos alunos de D. Amália perdeu o prazo para o alistamento militar e já estava com de-

zenove anos. Quando ele começou a ler o livro que seu pai levou para casa, observou que havia uma explicação sobre alistamento de pessoas fora do prazo e soube, então, o que fazer para se alistar.

Assim, o Livro "Quem Lê... Vai Longe" deu informações a uma pessoa que nem estudava no MOBREAL.

Mesmo antes desses livros serem entregues aos alunos, outras atividades podem ser realizadas para ir desenvolvendo a aprendizagem da leitura.

#### NA EXPLORAÇÃO DO CARTAZ GERADOR

Quando o aluno fala ou quando está ouvindo os colegas falarem a respeito de assuntos de um cartaz gerador, ele já está se preparando para entender a palavra geradora que será apresentada após o debate.

No momento em que a palavra é lançada, ele começa a aprender a ler essa palavra. Isso porque ela não surgiu ao acaso, foi gerada numa conversa, numa discussão onde ele participou ativamente. Então essa palavra já diz alguma coisa para ele. Tem um significado para sua vida. Não são apenas letras formando sílabas, sem sentido.

#### NO TRABALHO COM A PALAVRA GERADORA

Ao trabalhar com a palavra geradora muitas atividades podem ser realizadas com os alunos para desenvolver a habilidade de leitura.

Por exemplo, quando os alunos:

- . explicam o que quer dizer a palavra geradora;
- . formam palavras novas com as sílabas conhecidas e compreendem o seu significado;
- . escrevem frases com as palavras formadas;
- . organizam pequenos textos com as palavras já conhecidas.

NA LEITURA DOS PEQUENOS TEXTOS DO LIVRO DO ALUNO

Encontramos, no livro de leitura do aluno, pequenos textos, que são usados, não só para fixar as palavras estudadas, mas também para que os alunos iniciem a leitura de pequenos textos.

Vamos ver como usar esse material.

Por exemplo:

No Roteiro do Alfabetizador da Editora Bloch, na página 23, encontramos o seguinte texto:

É SÁBADO.  
A FAMÍLIA VÊ TELEVISÃO.  
RUI OUVI O RÁDIO.

Após a leitura do texto, para verificar se o aluno compreendeu o que leu, o alfabetizador poderá fazer algumas perguntas sobre o que foi lido. Estas perguntas servirão também para levar aqueles alunos

que tiveram maior dificuldade, a refletir mais sobre o que leram.

Escolha um texto do livro de leitura do aluno, que é usado no município onde você trabalha. Baseando-se no exemplo acima, como você faria para ver se houve a compreensão da leitura?

NA LEITURA DE TEXTOS ORGANIZADOS PELOS ALFABETIZADORES

O alfabetizador para desenvolver a habilidade da leitura nos alunos, deve organizar pequenos textos para:

. fixar as palavras estudadas;

. dar oportunidade aos alunos de lerem essas palavras em outras situações de leitura.

Vejamos, como exemplo, um texto formado com as famílias silábicas conhecidas até a palavra RÁDIO (Editora Bloch).

TODA CASA DEVE TER FOSSA.  
A FOSSA PODE SER FEITA DE TIJOLO.  
USANDO A FOSSA A FAMÍLIA TEM MAIS SAÚDE.  
O POVO COM SAÚDE VIVE MAIS.

Além de fazer perguntas sobre o texto para verificar se o aluno compreendeu o que foi lido, o alfabetizador poderá enriquecer mais essa leitura pedindo a ele que diga, com suas palavras, aquilo que entendeu.

Depois que os alunos tiverem falado, o alfabetizador poderá, junto com eles, folhear os livros de Leitura Continuada, para localizar textos que venham a complementar a leitura feita.

Por exemplo:

. no livro "Leia e Faça Você Mesmo", o alfabetizador poderá fazer com que seus alunos aprendam como cuidar da casa: como rebocar, caiar e até preparar o concreto para a obra;

. no livro "Quem Lê... Vai Longe", ele encontrará assuntos que falam sobre a importância da saúde e como utilizar o posto de saúde, os benefícios que o INPS oferece etc.

Utilizando esses livros, será possível um aproveitamento maior do texto, pois o aluno aprenderá alguma coisa que terá utilidade na sua vida.

Vejamos um outro exemplo de texto que pode ser organizado com as sílabas conhecidas até a palavra CHAPÉU DE PALHA (Editora Bloch).

JOÃO VAI À LAVOURA. A LAVOURA FICA PERTO DO RIO. LÁ, ELE COLHE TOMATE, FEIJÃO E MILHO. ELE LEVA A COMIDA NA MARMITA. O CHAPÉU DE PALHA DE JOÃO TEM A ABA LARGA. COM CHAPÉU DE PALHA ELE NÃO TOMA MUITO SOL.
--

Como no exemplo anterior, o alfabetizador encontra nos livros de Leitura Continuada, assuntos relacionados ao texto organizado.

Por exemplo:

No livro "Leia e Faça Você Mesmo", existem ilustrações que ensinam a cuidar da lavoura, a fazer uma sementeira, a preparar legumes e hortaliças.

No livro "Quem Lê... Vai Longe", o alfabetizador poderá complementar o texto acima, com a leitura sobre TRABALHO. Caso o aluno ainda não conheça a família silábica do TRA, o alfabetizador poderá ajudá-lo nessa leitura. Mesmo que os alunos ainda não possam ler o texto de trabalho, o tema poderá ser abordado porque o alfabetizador, conhecendo o assunto, discutirá com os alunos a esse respeito. E assim todos poderão participar do debate, ensinando e aprendendo coisas novas, isto é, trocando experiências.

Agora que você já viu como fazer um texto, organize um, com as palavras geradoras estudadas até o momento.

Não esqueça de relacionar esse texto com os livros de Leitura Continuada.

Pense também como utilizar os assuntos contidos nesses livros.

Analise os livros de Leitura Continuada. Procure verificar os textos desses livros que podem ser relacionados com os cartazes geradores.

Por exemplo:

Na exploração do cartaz gerador FOSSA, poderá surgir a oportunidade para usar o livro "Leia e Faça Você Mesmo", onde os alunos aprenderão a construir

uma "PRIVADA HIGIÊNICA".

Observe que as gravuras desse livro facilitam a compreensão do texto.

Como você deve ter observado, não é necessário usar os livros de Leitura Continuada obedecendo à ordem em que os assuntos são apresentados, porque não existe uma seqüência entre eles.

O livro "Leia e Faça Você Mesmo" é mais simples e tem mais desenhos que poderão ajudar na interpretação dos textos.

Com relação ao livro "Quem Lê... Vai Longe", os textos são mais longos e com menos ilustrações. No entanto, ele contém informações de grande utilidade e interesse. Se os alunos ainda não tiverem condições de ler os textos deste livro, o alfabetizador deverá desenvolver atividades através das quais eles venham a ter acesso a essas informações.

Agora que você já sentiu a importância de trabalhar com esses livros, vejamos outras atividades que podem ser realizadas em classe, para movimentar as aulas, fazendo com que os alunos conheçam mais os recursos que a comunidade oferece:

- . convidar pessoas para enriquecer os temas discutidos, realizando debates com os alunos;

- . organizar pequenos textos a respeito dos benefícios do INPS ou do Posto de Saúde;

- . promover entrevistas com o Agente do Correio para explicar como passar um telegrama e/ou enviar cartas e encomendas;

. aproveitar principalmente as experiências pessoais dos alunos que poderão relatar como fizeram para obter, por exemplo, a carteira do trabalho.

Com base no que foi sugerido sobre Leitura Continuada, organize atividades para utilização desses livros, durante o desenvolvimento do Programa de Alfabetização Funcional, levando em conta:

- . a realidade de seu distrito ou município;
- . o interesse de seus alunos;
- . o tempo que será dedicado ao desenvolvimento das habilidades de leitura.

ESQUEMA I

LEITURA CONTINUADA E AS HABILIDADES DE LEITURA

Ler é:



. Compreender e interpretar palavras, frases ou textos, isto é, entender aquilo que leu.



. E, também, analisar e criticar mensagens escritas, ou seja, pensar sobre o que leu, vendo o que é melhor para sua vida e para os outros.

ANOTAÇÕES

PELE  
CHUTO  
A  
BOLA



PELE  
CHUTO  
A  
BOLA

